

Head global da everis para health, Alex Morán alerta que tecnologias mais usadas no combate à Covid-19 já estavam disponíveis há tempos e chama a atenção para uma reformulação estrutural com base na tecnologia, que permite conceitos como a UTI Líquida

Imagine cuidar de um sistema assistencial que parte de 200 teleconsultas ao mês para impressionantes 2.000 atendimentos virtuais por dia. Esse é só um exemplo do tamanho do desafio tecnológico enfrentado pela Saúde no Brasil durante a pandemia do coronavírus. Com a particularidade de o País passar por tudo isso enquanto ainda desenvolvia limitações normativas e legislativas para o uso da telemedicina.

Para Alex Morán, head global da [everis para health](#), com o protagonismo que o atendimento digital recebeu em 2020, chegou também o momento de acelerar a oferta de serviços e ativos tecnológicos para otimizar a Saúde no Brasil e no mundo. “As ferramentas mais usadas durante a pandemia já existem há mais de dez anos, mas fracassamos em aplicá-las. Agora, temos a oportunidade de torná-las realidade, especialmente para melhorar o desfecho clínico, a prevenção de doenças e o cuidado remoto”, defendeu Morán durante entrevista exclusiva ao Saúde Business.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 14.01.2021